

Educação para a vida

Horta e galinheiro

Projeto de professoras da EM Nosso Lar muda hábitos de 50 crianças do Jardim II

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Quem bota ovo, o galo ou a galinha? O que é rabanete? Os projetos de instalação de um galinheiro e de uma horta num espaço ocioso da Escola Municipal Nosso Lar, no Jardim Elite, fizeram surgir essas e outras perguntas na cabeça de 50 crianças do período matutino do Jardim II. A unidade conta com 200 crianças de zero a seis anos.

Idealizadas pelas professoras Fernanda Mariano Rodrigues e Ana Carla Padovani Rasera Piaí, as iniciativas têm como objetivo estimular o contato dos alunos com a natureza, despertar o respeito ao meio ambiente e envolver a família nas atividades dos filhos.

As crianças também passaram a ter responsabilidade com o cultivo das plantas, da colheita e hábitos alimentares mais saudáveis. “Cada aluno é responsável por cuidar da sua parte do canteiro: molhar, arrancar o mato e colher para consumo na escola e para levar para casa. Eles também fazem o trabalho coleti-



Turma do Jardim II com as professoras entre os canteiros de beterraba e girassóis cultivados na escola

vo e com cooperação”, disse Fernanda.

Eles cultivam também brócolis, couve, beterraba, girassol, berinjela, chuchu, pimentão, entre outros. O avô de um aluno mandou semente de abobrinha e a horta não para de crescer. “Sementes de melancia consumida na merenda foram colocadas no

canteiro e já brotaram”, contou Ana Carla. “Com isso eles aprendem que tudo pode ser reaproveitado”.

O projeto ganhou apoio da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). As alunas Ana Helena Muller, 24 (Biologia) e Raquel Alves de Oliveira, 27 (Engenharia Florestal) fazem

estágio na escola. “Complementamos o projeto das professoras. Criamos um minhocário, explicamos sobre a função das raízes, das folhas, como adubar a terra. Na idade deles, mais do que conteúdo, eles aprendem a valorizar o alimento e levam isso para casa. É muito gratificante”, disseram.

Orientação

Conhecimento científico

Na atividade do galinheiro - construído com apoio dos familiares das professoras - elas tiveram de ensinar sobre reprodução para responder a pergunta sobre quem bota o ovo. “Eles estão ansiosos pelos primeiros ovos”, disse Fernanda.

As duas galinhas, um galo e dois pintinhos chegaram na semana passada e estão em período de adaptação de dez dias, conforme Ana Carla.

Dar alimento às aves também é função dos alunos que servem as folhagens que sobram da merenda. Otávio Dilio, 6 e Davi Henrique Maciel, 6, reduziram o tempo que ficam no parque da escola para cuidar da horta e do galinheiro. “Quando crescer vou trabalhar na Esalq”, afirmou Davi e Otávio, gostou tanto de plantar e colher, que pretende ser agricultor.